



ESCREVENDO A MIM MESMO: LITERATURA, MEMÓRIA E AUTORIA DIGITAL NO ÚLTIMO ANO ESCOLAR

Rúbia Lorrany Silva Braga^{1*}, Carolina Aparecida Chaves², Rodrigo Santos Cruz³, Andréia Rodrigues Fonseca⁴, Patrik Aparecido Vezali⁵, Edelweiss Vitol Gysel⁶

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Curso de Letras, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100- 000

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Curso de Letras, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100- 000

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Curso de Letras, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100- 000

⁴ Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda, Educação Básica de Minas Gerais, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

⁵ Professor do curso de Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

⁶ Professora do curso de Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

*e-mail: rubia.lorrany@ufvjm.edu.br

O projeto intitulado “Escrevendo a mim mesmo”, ainda em fase de preparação, será desenvolvido com turmas do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Diamantina (MG). O projeto tem como objetivo oferecer um espaço de escuta, acolhimento e expressão autoral em meio às exigências emocionais e acadêmicas do último ano escolar. A proposta visa estimular o autoconhecimento, a construção da identidade e o fortalecimento da autoestima, ao mesmo tempo em que desenvolve competências discursivas relevantes para a redação do ENEM. Por meio de oficinas temáticas de leitura e escrita em primeira pessoa, os alunos serão convidados a refletir sobre suas vivências, afetos e trajetórias. Cada oficina contará com um texto literário disparador, rodas de conversa e uma proposta de escrita criativa. O projeto se encerra com a produção e lançamento de um livro digital coletivo, reunindo textos autorais, como cartas, bilhetes poéticos, redações e crônicas, além de elementos visuais criados pelos próprios alunos. O uso da tecnologia ultrapassa o papel de suporte técnico, atuando como instrumento pedagógico e afetivo, que amplia a escuta, valoriza as narrativas juvenis e promove a circulação da produção estudantil. Os impactos esperados incluem o desenvolvimento da autoria, o fortalecimento dos vínculos escolares e a ressignificação da experiência educacional no ciclo final do Ensino Médio. Fundamentado em Paulo Freire e Michèle Petit, o projeto entende a escrita como prática de liberdade e a literatura como espaço de escuta e reconstrução simbólica. Dialoga também com Henry Jenkins, ao reconhecer na cultura digital uma oportunidade de amplificar vozes, estimular a autoria e fortalecer práticas colaborativas e participativas de construção de significado.

Referências:

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1982.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

PETIT, Michèle. *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. São Paulo: Editora 34, 2008.

Agradecemos à CAPES, pelo financiamento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e à UFVJM, pelo suporte institucional e formativo.